
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Sp. Horta apurado para os quartos da Taça de Portugal, Açoriano Oriental, 12/02/2026 1

2. ANDEBOL - Ricardo Costa reage a acusações, Bola (A), 12/02/2026 2

3. ANDEBOL, Bola (A), 12/02/2026 3

4. Academistas com nota positiva em Guimarães, Correio do Minho, 12/02/2026 4

5. UMINHO - Gala distingue excelência desportiva, Correio do Minho, 12/02/2026 5

6. UMinho distingue a excelência na XXIV Gala do Desporto, Correio do Minho Online, 12/02/2026 7

7. Marítimo Andebol SAD defronta Sp. Horta na Taça de Portugal, Diário de Notícias da Madeira, 12/02/2026 9

8. Andebol 1 - ABC VENCEU VITÓRIA SC EM GUIMARÃES, Diário do Minho, 12/02/2026 10

9. Andebol: Vitória derrotado pelo ABC no regresso do campeonato, Guimarães Digital Online, 12/02/2026 11

10. MARÍTIMO RECEBE SC HORTA NA TAÇA, JM, 12/02/2026 12

11. ANDEBOL - BRAVOS DA MAIA, Jogo (O), 12/02/2026 13

12. “Representar o FC Porto é fantástico”, Jogo (O), 12/02/2026 14

13. ANDEBOL FEMININO»» Boa Hora 19 P Frades 34, Jornal de Desporto Online, 12/02/2026 15

14. ZONA MISTA - Águas Santas derrota o Benfica, Jornal de Notícias, 12/02/2026 16

15. Póvoa Andebol regressa ao campeonato com empate frente ao Belenenses, Mais Semanário Online, 12/02/2026 17

16. SOBE PARA 16 O NÚMERO DE VÍTIMAS MORTAIS DEVIDO ÀS TEMPESTADES - MONDEGO FAZ SOAR ALARMES, Record, 12/02/2026 18

17. ANDEBOL - MARCA PASSO, Record, 12/02/2026 19

18. ANDEBOL - Gomes reforça FCP após jogar no Sporting, Record, 12/02/2026 20

19. Sporting defronta Belenenses nos "quartos" da Taça de Portugal de andebol, Sapo Online - Sportinforma Online, 12/02/2026 21

20. ANTÓNIO JOSÉ SEGURO - O PLANO PARA MUDAR BELÉM, Visão, 12/02/2026 22

CISION

Açoriano Oriental

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 138,13cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 24

ID: 121529521 12-02-2026



Sp. Horta apurado para os "quartos" da Taça de Portugal

ANDEBOL. O Sporting da Horta qualificou-se na passada terça-feira (dia 10) para os "quartos" da Taça de Portugal.

A formação faialense venceu pela margem mínima (31--30) na receção ao Arsenal da Devesa, em partida referente aos "oitavos de final da "prova rainha", no Pavilhão Desportivo da Horta.

Nos quartos de final, o Sporting da Horta vai defrontar o Marítimo num duelo insular agendado para o próximo dia 14 de março, na ilha da Madeira, mas ainda sem hora definida.

O emblema liderado por Tiago Portas junta-se assim a Vitória de Guimarães, Belenenses, Águas Santas, Póvoa, Sporting e Marítimo, nos quartos de final, enquanto o Carvalhos espera que o jogo entre Avanca e Benfica dos 16 avos seja realizado para descobrir quem será o seu adversário nos "oitavos".

Recorde-se que a formação açoriana conquistou acesso aos "oitavos" depois de ter vencido por 29-34 o Alto Moinho nos 16 avos de final.

Na época passada, o conjunto açoriano ficou, precisamente, pelos oitavos de final da competição, após ter perdido na deslocação ao reduto do Avanca, por 35-24. ■ SG



A última vez que o Sporting da Horta qualificou-se para os "quartos" foi em 2020/21

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 59,01cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 121529204 12-02-2026



ANDEBOL

Ricardo Costa reage a acusações

FC Porto alega que o treinador do Sporting atirou uma garrafa na direção dos adeptos portistas

Ricardo Costa, treinador da equipa de andebol Sporting, reagiu ontem à queixa que o FC Porto apresentou relativamente a um acontecimento ocorrido no Dragão Arena, no sábado, no jogo entre as equipas para a Taça de Portugal. Os azuis e brancos alegam que o técnico leonino atirou uma garrafa na direção dos adeptos portistas, o que levou Ricardo Costa a publicar uma *story* no Instagram.

«Relativamente às recentes críticas que dão conta de um incidente com uma garrafa de água que se encontrava dentro do campo, venho apenas esclarecer o seguinte: agi com o único objetivo de retirar uma garrafa que se encontrava na zona de jogo, permitindo assim que o mesmo continuasse em segurança e dentro da normalidade sem qualquer intenção de agredir ou de desrespeitar quem quer que fosse», escreveu o treinador.

«Quem me conhece, seja dentro ou fora de campo, sabe quais são os meus valores (...)», finalizou.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 121529154 12-02-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

18.ª Jornada

Marítimo-Arsenal da Devesa	**32-23**
Águas Santas-Benfica	**28-26**
V. Guimarães-ABC	**24-25**
Póvoa AC-Belenenses	**24-24**
FC Gaia-Sporting	08/03 (15h00)
Avanca-FC Porto	14/03 (18h00)

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	Benfica	18	13	2	3	608-518	46
3	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
4	Águas Santas	18	12	0	6	480-465	42
5	ABC	18	10	2	6	528-538	40
6	Marítimo	17	9	2	6	516-478	37
7	Póvoa AC	18	7	2	9	481-525	34
8	Belenenses	18	6	2	10	523-547	32
9	V. Guimarães	17	5	0	12	452-515	27
10	Avanca	17	5	0	12	496-575	27
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Ars. Devesa	18	0	0	18	398-624	18

Próxima Jornada (19.ª): FC Porto-V. Guimarães (13/2), Belenenses-Avanca, ABC-Águas Santas, Benfica-Marítimo, FC Gaia-Arsenal da Devesa, Sporting-Póvoa AC (14/2)

1.ª DIVISÃO (F)

17.ª Jornada

Almeida Garrett-Gil Eanes	**22-20**
Juve Lis-Madeira SAD	**14-22**
CALE-Colégio de Gaia	**Adiado**
AA S. Pedro do Sul-Benfica	**29-24**
ABC-CS Madeira	**32-28**

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	16	15	0	1	521-325	46
2	Madeira SAD	17	12	1	4	469-365	42
3	Al. Garrett	17	12	1	4	463-397	42
4	S. Pedro Sul	17	12	0	5	454-402	41
5	ABC	17	11	0	6	455-452	39
6	Gil Eanes	17	9	1	7	412-410	36
7	CALE	16	5	0	11	379-454	26
8	Colégio Gaia	16	3	0	13	342-440	22
9	Juve Lis	16	2	0	14	338-409	20
10	CS Madeira	17	0	1	16	334-513	18

Próxima Jornada (18.ª, 14/2): CALE-Gil Eanes, Colégio de Gaia-AA S. Pedro do Sul, Almeida Garrett-Benfica, Juve Lis-CS Madeira, ABC Braga -Madeira SAD

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 363,29cm² **Pág:** 20

ID: 121530376 12-02-2026

Academistas com nota positiva em Guimarães

ABC DE BRAGA venceu o dérbi minhoto da 18.ª jornada da fase regular da I Divisão nacional de andebol masculino, batendo o Vitória SC por 24-25.



PORFÍRIO FERREIRA

Academistas somaram um importante triunfo para as contas europeias em Guimarães

VITÓRIA SC 24

Emanuel Ribeiro e Miguel Loureiro (GR), António Machado (3), Alexandre Leite (5), Duarte Sousa, João Saraiva (3), Rafael Andrade, Fábio Machado (3), Rui Rocha, Matias Abreu (7), Diogo Silva (1), Tiago Sousa (1), Pedro Castro (1), Luís Pereira e Afonso Sousa.
Treinador: Nuno Santos.

ABC DE BRAGA 25

Humberto Gomes, Diogo Ribeiro e Tiago Ferreira (GR), Tomás Ferreira (4), Tomás Teixeira (2), Gonçalo Meireles (3), Matheus Pereira, João Reis (6), Carlos Martins, Nuno Vieira (2), Hugo Manso, Cláudio Morales, Pedro Neves, Fábio Magalhães (2), André José (2) e Rafael Vasconcelos (4).
Treinador: Filipe Magalhães.

Árbitros: Pedro Ribeiro e João Ferreira.

Ao intervalo: 14-13.

Pavilhão Desportivo Unidade Vimaranense (Guimarães).

ANDEBOL MASCULINO
| Fábio Moreira |

A equipa de andebol masculino do ABC de Braga saiu de Guimarães com um importante triunfo de 24-25, num dérbi minhoto com o Vitória SC a contar para a 18.ª jornada da fase regular da I Divisão nacional da modalidade.

Num desafio entre duas equipas que, neste momento, estão envolvidas em batalhas distintas (ABC procura garantir a qualificação europeia, enquanto que os vitorianos ambicionam fugir aos lugares de despromoção do campeonato), foram os Conquistadores quem assumiram a dianteira no marcador, aproveitando o factor casa para sair para intervalo com uma magra vantagem de 14-13.

Contudo, o favoritismo estava do lado do ABC de Braga e os pupilos de Filipe Magalhães souberam confirmar o seu estatuto com uma cambalhota no marcador na segunda metade da contenda, virando o 14-13 da primeira parte para um resultado final de 24-25.

Com este triunfo no dérbi minhoto, os bracarenses passaram a somar 40 pontos e subiram ao 5.º lugar da fase regular da I Divisão nacional de andebol, continuando a dois pontos do Águas Santas. Já o Vitória SC segue no 9.º posto da prova, com os mesmos 27 pontos que o Avanca.

ANDEBOL — I DIVISÃO — JORNADA 18

	Pts.	TOTAL J	V	E	D	M	S	CASA V	E	D	M	S	FORA V	E	D	M	S
1. Sporting	51	17	17	0	0	689	447	9	0	0	382	242	8	0	0	307	205
2. Benfica	46	18	13	2	3	608	518	8	0	1	321	243	5	2	2	287	275
3. FC Porto	45	17	13	2	2	647	468	6	2	1	349	273	7	0	1	298	195
4. Ág. Santas	42	18	12	0	6	480	465	8	0	1	246	215	4	0	5	234	250
5. ABC	40	18	10	2	6	526	538	6	1	2	259	258	4	1	4	267	280
6. Marítimo	37	17	9	2	6	516	478	5	0	4	275	262	4	2	2	241	216
7. Póvoa	34	18	7	2	9	481	525	2	2	5	245	276	5	0	4	236	249
8. Belenenses	32	18	6	2	10	523	547	4	1	4	259	264	2	1	6	264	283
9. Vitória SC	27	17	5	0	12	452	515	3	0	5	210	235	2	0	7	242	280
10. Avanca	27	17	5	0	12	496	573	4	0	4	243	246	1	0	8	253	327
11. FC Gaia	21	17	1	2	14	440	558	0	1	7	211	265	1	1	7	229	293
12. Arsenal	18	18	0	0	18	398	624	0	0	9	199	278	0	0	9	199	346

RESULTADOS

Marítimo, 32; Arsenal, 23;
FC Gaia-Sporting (8 Março)
Póvoa, 24; Belenenses, 24
Vitória SC, 24; ABC, 25
Ág. Santas, 28; Benfica, 26
Avanca-FC Porto (14 Março)

CLASSIFICAÇÃO

FC Gaia - Arsenal
Benfica - Marítimo
ABC - Ag. Santas
Belenenses - Avanca
Sporting - Póvoa
FC Porto - Vitória SC

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa **Âmbito:** Regional
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 633,43cm² **Pág:** 18,1

ID: 121530495 12-02-2026



UMinho distingue a excelência na XXIV Gala do Desporto

MÉRITO desportivo, mas também académico, da Universidade do Minho voltaram a ser celebrados em mais uma gala de homenagem aos alunos/atletas, treinadores e equipas que mais se destacaram.

UNIVERSIDADE DO MINHO
| Carlos Costinha Sousa |

O Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho vestiu-se a rigor para receber a XXIV Gala do Desporto, numa noite em que o talento, o esforço e a superação subiram ao palco para serem devidamente reconhecidos. A cerimónia, promovida pelo Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), voltou a afirmar-se como o momento maior do calendário desportivo académico minhoto.

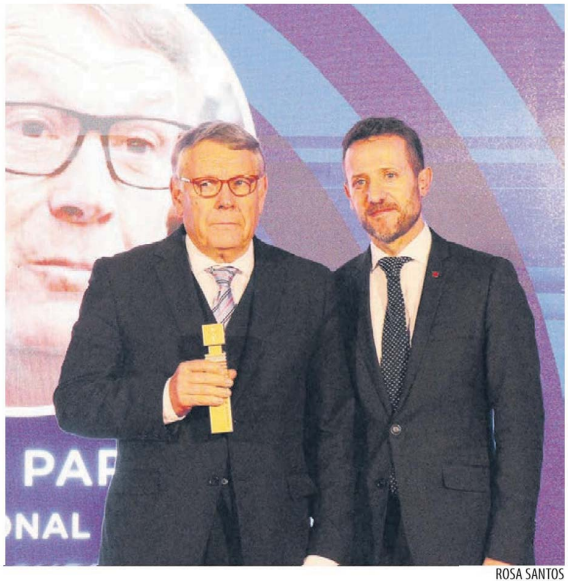
Num ambiente solene, mas marcado pela emoção e pelo espírito académico, atletas, treinadores, dirigentes e familiares reuniram-se para celebrar uma época desportiva que voltou a colocar a instituição entre as referências do panorama universitário nacional e internacional. A noite contou com um jantar de convívio, reforçando o sentimento de comunidade que caracteriza o desporto universitário. Ao todo, foram entregues 74 Prémios de Mérito a estudantes que conciliam rendimento académico e excelência competitiva, numa clara demonstração de que o sucesso nas aulas e nas arenas desportivas pode caminhar lado a lado. Em destaque neste aspecto estiveram atletas de 13 modalidades distintas, reflexo da diversidade e vitalidade do projecto desportivo da academia minhota.

Na categoria de Atleta Feminina do Ano, as nomeadas foram Francisca Martins, Ester Marques, Leonor Carvalho, Inês Oliveira e Jerusa Semedo, reconhecidas pelos resultados alcançados a nível nacional e internacional, com especial relevo para os feitos obtidos em competições universitárias mundiais. A vencedora foi Francisca Martins, que entre outras conquistas, garantiu as medalhas de ouro e prata nos campeonatos nacionais, repetindo o feito nos mundiais universitários de natação.



ROSA SANTOS

Equipa do ano foi o conjunto feminino de futsal



ROSA SANTOS

Vítor Pardal foi distinguido com o galardão Prestígio

Entre os homens, disputaram o galardão de Atleta Masculino do Ano João Ribeiro, Luiz Alexandre, Bruno Brasileiro, José Paulo Lopes e Afonso Silva, num lote que espelha o elevado nível competitivo das equipas da UMinho. João Ribeiro levou para casa o galardão, ele que é atleta de karaté e que se sagrou campeão universitário, tendo conquistado também a medalha de bronze no europeu universitário da modalidade.

Na vertente colectiva, estiveram nomeadas para Equipa do Ano as formações de Andebol Feminino, Andebol Masculino, Basquetebol 3x3 Masculino, Futsal Feminino e Canoagem, com destaque para a equipa feminina de futsal, que se sagrou campeã nacional universitária e sétima classificada no Campeonato Europeu Universitário e com isso conquistou o título de Equipa do Ano

O prémio Atleta Percurso Desportivo distinguiu estudantes cujo trajecto académico ficou indelevelmente ligado ao desporto universitário: Cecília Mendes, David Braga, Francisca Braga, Gonçalo Freitas e Mariana Amorim, exemplos de dedicação e compromisso ao longo de vários anos de competição. Francisca Braga, atleta de voleibol e do mestrado em Gestão de Recursos Humanos, recebeu o galardão, ela que, em cinco anos de academia minhota, foi quatro vezes campeã nacional e uma vez vice-campeã, tendo participado também em três competições internacionais em representação da Universidade do Minho.

Já na categoria de Treinador do Ano foram nomeados Fernando Fernandes, Gabriel Oliveira, Manuel Gomes, Rui Oliveira e Alexandre Oliveira, reconhecendo o papel determinante da liderança técnica no sucesso das equipas. Fernando Fernandes, treinador da equipa de andebol feminino que levou a equipa à conquista do título nacional e ao 7.º lugar no europeu universitário, foi o vencedor deste galardão.

Um dos momentos mais simbólicos da noite foi a atribuição do Galardão Prestígio a Vítor Pardal, figura incontornável na área do ensino e formação, impulsionador de um modelo nacional de apoio ao alto rendimento escolar, numa homenagem que mereceu ovação dos presentes.

Mais do que uma cerimónia de entrega de prémios, a XXIV Gala do Desporto da Universidade do Minho afirmou-se como celebração da identidade académica, onde o desporto continua a ser espaço de excelência, formação e orgulho institucional.

+ vencedores

ATLETA DO ANO (FEMININA)
Francisca Martins (Natação)

ATLETA DO ANO (MASCULINO)
João Ribeiro (Karaté)

EQUIPA DO ANO
Futsal Feminino

ATLETA PERCURSO DESPORTIVO
Francisco Braga (voleibol)

TREINADOR DO ANO
Fernando Fernandes (andebol feminino)

GALARDÃO PRESTÍGIO
Vítor Pardal

CISION

Correio do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 633,43cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 18,1

ID: 121530495 12-02-2026

UMINHO

Gala distingue excelência desportiva

Pág. 18

UMinho distingue a excelência na XXIV Gala do Desporto

Tipo Meio: Internet
Data Publicação: 12/02/2026
Meio: Correio do Minho Online
Autores: Carlos Costinha Sousa
URL: https://pt.cision.com/s/?l=96013d00

Mérito desportivo, mas também académico, da Universidade do Minho voltaram a ser celebrados em mais uma gala de homenagem aos alunos/atletas, treinadores e equipas que mais se destacaram

O Salão Nobre da Reitoria da Universidade do Minho vestiu-se a rigor para receber a XXIV Gala do Desporto, numa noite em que o talento, o esforço e a superação subiram ao palco para serem devidamente reconhecidos. A cerimónia, promovida pelo Departamento de Desporto e Cultura dos Serviços de Acção Social da UMinho (SASUM), voltou a afirmar-se como o momento maior do calendário desportivo académico minhoto.

Num ambiente solene, mas marcado pela emoção e pelo espírito académico, atletas, treinadores, dirigentes e familiares reuniram-se para celebrar uma época desportiva que voltou a colocar a instituição entre as referências do panorama universitário nacional e internacional. A noite contou com um jantar de convívio, reforçando o sentimento de comunidade que caracteriza o desporto universitário. Ao todo, foram entregues 74 Prémios de Mérito a estudantes que conciliam rendimento académico e excelência competitiva, numa clara demonstração de que o sucesso nas aulas e nas arenas desportivas pode caminhar lado a lado. Em destaque neste aspecto estiveram atletas de 13 modalidades distintas, reflexo da diversidade e vitalidade do projecto desportivo da academia minhota.

Na categoria de Atleta Feminina do Ano, as nomeadas foram Francisca Martins, Ester Marques, Leonor Carvalho, Inês Oliveira e Jerusa Semedo, reconhecidas pelos resultados alcan- çados a nível nacional e internacional, com especial relevo para os feitos obtidos em competições universitárias mundiais. A vencedora foi Francisca Martins, que entre outras conquistas, garantiu as medalhas de ouro e prata nos campeonatos nacionais, repetindo o feito nos mundiais universitários de natação.

Entre os homens, disputaram o galardão de Atleta Masculino do Ano João Ribeiro, Luiz Alexandre, Bruno Brasileiro, José Paulo Lopes e Afonso Silva, num lote que espelha o elevado nível competitivo das equipas da UMinho. João Ribeiro levou para casa o galardão, ele que é atleta de karaté e que se sagrou campeão universitário, tendo conquistado também a medalha de bronze no europeu universitário da modalidade.

Na vertente colectiva, estiveram nomeadas para Equipa do Ano as formações de Andebol Feminino, Andebol Masculino, Basquetebol 3x3 Masculino, Futsal Feminino e Canoagem, com destaque para a equipa feminina de futsal, que se sagrou campeã nacional universitária e sétima classificada no Campeonato Europeu Universitário e com isso conquistou o título de Equipa do Ano

O prémio Atleta Percurso Desportivo distinguiu estudantes cujo trajecto académico ficou indelevelmente ligado ao desporto universitário: Cecília Mendes, David Braga, Francisca Braga, Gonçalo Freitas e Mariana Amorim, exemplos de dedicação e compromisso ao longo de vários anos de competição. Francisca Braga, atleta de voleibol e do mestrado em Gestão de Recursos Humanos, recebeu o galardão, ela que, em cinco anos de academia minhota, foi quatro vezes campeã nacional e uma vez vice-campeã, tendo participado também em três competições internacionais em representação da Universidade do Minho.

Já na categoria de Treinador do Ano foram nomeados Fernando Fernandes, Gabriel Oliveira, Manuel Gomes, Rui Oliveira e Alexandre Oliveira, reconhecendo o papel determinante da liderança técnica no sucesso das equipas. Fernando Fernandes, treinador da equipa de andebol feminino que levou a equipa à conquista do título nacional e ao 7.º lugar no europeu universitário, foi o vencedor deste galardão.

Um dos momentos mais simbólicos da noite foi a atribuição do Galardão Prestígio a Vítor Pardal, figura incontornável na área do ensino e formação, impulsionador de um modelo nacional de apoio ao alto rendimento escolar, numa homena- gem que mereceu ovação dos presentes.
Mais do que uma cerimónia de entrega de prémios, a XXIV Gala do Desporto da Universidade do Minho afirmou-se como celebração da identidade académica, onde o desporto continua a ser espaço de excelência, formação e orgulho institucional.

[Additional Text]:
Citação
Carlos Costinha Sousa

CISION

DIÁRIO de Notícias MADEIRA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 203,55cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 22

ID: 121530729 12-02-2026



Marítimo Andebol SAD defronta Sp. Horta na Taça de Portugal

O Marítimo da Madeira Andebol SAD vai defrontar o conjunto do Sporting da Horta, açorianos que militam na Divisão de Honra, partida relativa aos quartos-de-final da Taça de Portugal de andebol masculino, edição 2025/2026.

O sorteio ontem realizado na sede da Federação de Andebol de Portugal acabou por ser simpático para o conjunto madeirense, que assim recebe a equipa açoriana no próximo dia 14 de Março, no Pavilhão do Complexo Desportivo de Santo António.

Uma partida onde os comandados de Paulo Fidalgo são favoritos à vitória, o que a acontecer coloca a formação verde-rubra, de novo, numa final four da competição, tal como sucedeu em 2022/2023. Então com a curiosidade do pavilhão maritimista ter sido palco desta derradeira fase, onde os madeirenses viriam a perder a final com o Sporting, detentor das últimas três edições da prova 'rainha' do andebol português.



Verde-rubros são favoritos a garantirem novo lugar na final four. FOTO ASPRESS

Relembre-se que para esta mesma ronda dos quartos, mas há duas épocas, os madeirenses foram afastados pelo Sporting, no Funchal, por 36-31, e na época passada perderam frente ao FC Porto, por 31-27.

Os restantes jogos dos quartos-de-final reservam um Sporting-Belenenses e um Águas Santas-V. Guimarães, enquanto o AD Carvalho irá defrontar o vencedor do jogo que está em atrasos dos oitavos-de-final, entre Avanca e Benfica. **H.D.P.**

CISION Diário do Minho

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 78,88cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 121531147

12-02-2026



Andebol 1

ABC VENCEU VITÓRIA SC EM GUIMARÃES

O ABC venceu ontem o dérbi minhoto em andebol disputado em Guimarães, frente ao Vitória SC (25-24), em partida relativa à 18.ª jornada da primeira fase do campeonato Andebol 1.
Os academistas, que ao intervalo perdiam 14-13, conquistaram o triunfo numa segunda parte muito intensa e continuam a perseguição ao Águas Santas, quarto classificado, precisamente antes da receção aos maiatos, agendada para o próximo sábado, no pavilhão Flávio Sá Leite, às 15h00.
Já o Vitória SC, que se queda pelo nono posto, desloca-se ao pavilhão do FC Porto, sexta feira, às 20h30.

Andebol: Vitória derrotado pelo ABC no regresso do campeonato

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/02/2026

Meio: Guimarães Digital Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ee4877e3

Andebol: Vitória derrotado pelo ABC no regresso do campeonato

O Vitória foi derrotado pelo ABC de Braga, por 24-25, no encontro da 18ª jornada do campeonato Andebol 1.

Na noite desta quarta-feira, no pavilhão da Unidade Vimaranense, o Vitória vencia o ABC de Braga ao intervalo, por 14-13. Na etapa complementar permitiu a reviravolta com um parcial de 10-12.

O Vitória está no 9º lugar, com 27 pontos, a cinco do Belenenses, que ocupa a 8ª posição e tem um jogo a mais disputado.

Esta sexta-feira, o Vitória defronta o FC Porto, pelas 20h30, na partida que assinala o arranque da 19ª jornada.

quinta, 12 fevereiro 2026 08:33 em Desporto
Geral

CISION

JM

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,04cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 28

ID: 121530116 12-02-2026



MARÍTIMO RECEBE SC HORTA NA TAÇA

O Marítimo ficou ontem a conhecer o adversário dos quartos finais da Taça de Portugal de andebol masculino. Os verde-rubros vão receber o SC Horta, do 2.º escalão, em partida, para já, agendada para 14 de março. Joga-se ainda o Águas Santas-V. Guimarães, Sporting-Belenenses e Carvalhos-Avanca/Benfica.

CISION

OJOGO

ID: 121529372

12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 527,8cm²

Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26



ANDEBOL **Águas Santas venceu o Benfica no regresso do Campeonato Placard para as duas equipas. Águias atrasam-se mais ainda na corrida**

BRAVOS DA MAIA

ÁGUAS SANTAS	**28**
BENFICA	**26**

Pavilhão do Águas Santas

Árbitros: Hugo Xavier e Alexandre Bragança (Porto)

ÁGUAS SANTAS		BENFICA	
Francisco Oliveira	Gr	Rangel da Rosa	Gr
Francisco Fontes	Gr	Gustavo Capdeville	Gr
Pedro Portela	8	Mikita Vailupau	3
Francisco Fontes	3	Fábio Silva	-
Gonçalo Silva	1	Sánchez-Migallón	1
Miguel Baptista	2	Reinier Taboada	5
Gabriel Conceição	7	Álex Barbeito	2
Pedro Peneda	1	Pau Oliveras	1
Nuno Queirós	-	Javi Rodríguez	2
Jorge Abraham	1	Ismael El-Korchi	2
João Carvalho	-	Ander Izquierdo	2
Bernardo Pêgas	4	Christopher Hedberg	4
Diogo Ferreira	1	Gabi Cavalcanti	4
José Barbosa	nj	Stiven Valencia	-
José Nunes	nj	Alexis Borges	-
André Azevedo	nj	Miguel Mendes	nj
Treinador: Marco Sousa		**Treinador:** Jota González	

Ao intervalo 13-13

Marcha. 05' 2-**2**, 10' 4-**4**, 15' 6-**4**, 20' 10-**6**, 25' 11-**9**, 30' 13-**13**, 35' 14-**16**, 40' **17-20**, 45' 20-**21**, 50' 24-**24**, 55' 25-**24**, 60' 28-**26**

0	EXCLUSÕES	2
0	VERMELHOS	0
2-4	7 METROS	3-6



PEDRO GRANADEIRO

Pedro Peneda e Jorge Abraham travam Gabriel Cavalcanti

"Acreditamos naquilo que fazemos diariamente todas as semanas"

Marco Sousa
Treinador do Águas Santas

"O problema esteve na defesa e não tivemos baliza"

Jota González
Treinador do Benfica

RUI GUIMARÃES

●●● Não foi um grande jogo de andebol, mas teve detalhes – golos, assistências, defesas – excelentes, a primeira parte foi morna e a segunda rasgadinha e entusiasmante e, para espanto apenas de quem não viu, ganhou o Águas Santas. Num dos desafios da 18.ª jornada do Campeonato Placard, a do reatamento da prova, os da casa tiveram bons momentos, especialmente nos primeiros 30', e foram de uma grande bravura nos que se seguiram. A vitória do Águas Santas solidifica os maiatos no quarto lugar – última vaga do Grupo A da fase final e de acesso a provas europeias – e afasta ainda mais o Benfica da luta pelo título, na verdade, já praticamente entregue ao Sporting. Quando Francisco Oliveira defendeu o livre de sete metros do especialista Mikita Vailupau, que tentou um chapéu a um guarda-redes de 1,94 metros, como que deu um empurrão à equipa, que se colocou na frente. A meio do primeiro tempo tinha duas bolas de avanço (6-4), mas até teve quatro (10-6), aos 20'. O Benfica estava emaranhado na teia defensiva da formação de Marco Sousa, mas da qual, até ao intervalo, soube sair, chegando o descanso com uma igualdade. Gabi Cavalcanti marcou o primeiro golo do segundo tempo e levou o Benfica para a frente, o que não sucedia desde os... 3-4, mas o Águas Santas foi de uma valentia assinalável: viu-se a perder por três (15-18 e 17-20), recuperou, passou para a frente e venceu com justiça e por dois.

A FIGURA

Gabriel Conceição Comandante e goleador



O central de 21 anos, que já foi considerado, aos 18, o melhor jogador da Europa de andebol de praia, comandou o Águas Santas com grande mestria. Além de ter sido o cérebro da equipa, contribuiu com sete golos, alguns em momentos importantes, como quando os maiatos precisavam recuperar terreno. Uma atuação coroada com a vitória perante o Benfica.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 142,1cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 121529375 12-02-2026



"Representar o FC Porto é fantástico"

João Gomes, cuja transferência O JOGO noticiou em primeira mão, já falou à dragão

RUI GUIMARÃES

●●● "Regressar a Portugal é sempre bom e poder representar o FC Porto é fantástico", disse ontem João Gomes, a mais recente aquisição da equipa de andebol dos azuis e brancos, conforme O JOGO avançara em exclusivo de véspera. "É um clube com a dimensão que tem e espero conquistar títulos e ajudar a equipa a ganhar. Jogar num clube com esta dimensão é algo que me deixa orgulhoso", continuou o lateral-direito, de 23 anos, oriundo do alemão VfL Gummersbach.

"O grupo ainda é jovem e acredito que podemos alcançar algo bonito. Sabemos que o Sporting também é uma equipa muito boa, mas temos o nosso valor e podemos lutar pelos títulos que há para conquistar", comentou João Gomes, ele que se iniciou no Águas Santas e esteve duas temporadas no Sporting, que lhe valeram dois campeonatos, duas Taças de Portugal e duas Supertaças. "Já conheço a maioria dos jogadores, ou por jogar contra eles, ou por jogar com eles na Seleção Nacional. A malta tem valor e, se trabalharmos bem, com uma ética de trabalho séria e elevada, podemos atingir grandes resultados", estimou o "Belone do Norte".



João Gomes de camisola azul e branca

ANDEBOL FEMININO»» Boa Hora 19 P Frades 34

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/02/2026

Meio: Jornal de Desporto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=cb9695a

Jornal on-line de todas as modalidades com actualização diária. Acompanhamento detalhado das competições da AF Setúbal

Foi superior em todas as vertentes ...

PINHAL DE FRADES SEGUE EM 3.º LUGAR DA 2.ª DIVISÃO NACIONAL

Maria Luís, com 9 golos, foi a melhor marcadora da equipa

A equipa sénior feminina de andebol do Centro de Solidariedade Social de Pinhal de Frades, que disputa o Campeonato Nacional da Segunda Divisão, deslocou-se ao pavilhão Fernando Tavares, em Lisboa, onde venceu o Boa Hora (19-34), em jogo a contar para a 12.ª jornada da competição.

O resultado está perfeitamente condizente com aquilo que se passou e revela bem a superioridade evidenciada pela equipa de Pinhal de Frades, que ao intervalo vencia por 10-12. Na segunda parte a superioridade foi ainda mais evidente (9-22), daí o grande desnível verificado no resultado final.

Maria Luís, com 9 golos, foi a melhor marcadora da equipa que segue na tabela classificativa em terceiro lugar com 28 pontos, logo depois do Benfica “B” que lidera com 35 pontos e do Passos Manuel que tem 33.

CISION

Jornal de Notícias

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 60,9cm²

Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 35

ID: 121529085

12-02-2026



ZONA MISTA

Águas Santas derrota o Benfica

ANDEBOL Surpresa na 18.ª jornada do campeonato, com o Águas Santas a vencer em casa o Benfica por 28-26, resultado que pode deixar as águias ainda mais longe do líder, o Sporting, e à mercê do F. C. Porto, que pode saltar para o segundo lugar caso ganhe ao Avanca. Póvoa e Belenenses empataram (24-24), enquanto o ABC teve de suar para triunfar (25-24) no pavilhão do Vitória de Guimarães.

Póvoa Andebol regressa ao campeonato com empate frente ao Belenenses

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	12/02/2026
Meio:	Mais Semanário Online	Autores:	Virgílio Tavares

URL: https://pt.cision.com/s/?l=929881a3

O Póvoa Andebol empatou 24-24 diante do Belenenses no jogo da 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Andebol 1, encontro que marcou o regresso da competição após a paragem para os compromissos internacionais das seleções.

Num jogo equilibrado do início ao fim, o Póvoa mostrou consistência defensiva e capacidade de resposta nos momentos decisivos, conseguindo segurar um empate que mantém a equipa numa posição confortável na tabela.

Com este resultado, o Póvoa AC soma agora 34 pontos, ocupando um tranquilo 7.º lugar, muito perto de garantir a manutenção na principal divisão do andebol português. Faltam apenas quatro jornadas para o fim da 1.ª fase, e a equipa poveira continua a depender apenas de si para assegurar o objetivo da permanência.

No próximo sábado, 14 de fevereiro, o Póvoa desloca-se ao Pavilhão João Rocha para defrontar o Sporting. O adversário leonino, campeão nacional em título, é um dos mais fortes do campeonato, tornando este jogo um teste exigente à solidez e à ambição da formação poveira.

[Additional Text]:
Sem Título
Virgílio Tavares

CISION

Record

ID: 121528877 12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 708,23cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 21



SOBE PARA 16 O NÚMERO DE VÍTIMAS MORTAIS DEVIDO ÀS TEMPESTADES



MONDEGO FAZ SOAR ALARMES

Rutura do dique do rio fez colapsar parte da A1 na zona de Coimbra e deixou 3 mil pessoas deslocadas. Luís Montenegro alerta para mais cheias pelo país

CAMILA SOEIRO

O mau tempo continua sem dar tréguas em Portugal e desta vez foi a região Centro que sentiu maior impacto das fortes chuvas e fez aumentar para 16 o número de vítimas mortais, desde a Tempestade Kristin, no passado dia 28. A situação mais grave aconteceu em Coimbra, com a rutura do dique do lado direito do rio Mondego a causar estragos por todo o distrito. Após cerca de 3 mil pessoas terem sido retiradas de casa na noite anterior por precaução, a força da água da chuva fez com que o dique cedesse e os campos agrícolas junto ao rio ficassem inundados, levando ainda à suspensão dos serviços de comboios para viagens de longo curso na Linha Norte e ao corte do trânsito na A1, que acabou por colapsar ao final do dia, na zona do dique.

O Primeiro-ministro Luís Montenegro marcou presença em Coimbra com o Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa e alertou os cidadãos para a possibilidade de outras roturas de diques e novas cheias: "Temos necessidade de manter vigilância total e absoluta."

Com o perigo de inundação, é previsto que as pessoas deslocadas na zona de Coimbra continuem em alojamentos provisórios até sábado, quando será feita uma reavaliação da situação.

Os efeitos também se fizeram sentir no desporto da região, com a suspensão dos treinos e de jogos. A visita da Académica a Amarante, da 2ª jornada da fase de campeão/subida da Liga 3, ficou adiada para data a definir e o clube teve de recolocar os jogadores que estavam alojados na sua academia em outros espaços. Coimbra não foi a única zona afetada, pois, por exemplo, em Alcácer do Sal, o rio Sado voltou a transbordar e a Proteção Civil ordenou a evacuação da parte da baixa da cidade.









PREOCUPAÇÃO. Primeiro-ministro e Presidente da República visitaram áreas inundadas na zona ribeirinha do concelho de Coimbra enquanto evoluíam trabalhos de contenção dos estragos, com ajuda dos militares, insuficientes, ainda assim, para evitar que parte da A1 ruísse (foto à direita em cima)

JOGO EM ALBERGARIA

Pais admitem denúncia ao MP

Os pais das atletas da equipa sub-17 feminina do Clube Albergaria admitem avançar com uma denúncia ao Ministério Público por eventual "omissão de dever de cautela", após um jogo ter decorrido, no sábado, sob condições climatéricas adversas. Perante críticas aos árbitros por não interromperem este e outros jogos, com quadros de hipotermia, José Borges, presidente da APAF, disse que cabe às associações distritais cancelar jogos em situações de alerta meteorológico e pediu "bom senso".

NOS PAVILHÕES

Humidade adia partidas

Depois da tempestade Kristin ter deixado inutilizadas várias instalações desportivas sobretudo no centro do país, as chuvas e cheias provocam agora outro tipo de preocupação: a humidade no piso dos pavilhões, que tem levado a vários adiamentos de jogos, sendo que ontem, por exemplo, não se disputou o F.Gaia-Sporting, do campeonato nacional de andebol. Já a Câmara Municipal de Cascais adiou o Rali Camélias, previsto para os dias 21 e 22, para a data a indicar.

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 468,83cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 121528939 12-02-2026



ANDEBOL

Águias atrasam-se na luta pelo título nacional após derrota frente ao Águas Santas

BENFICA



MARCA PASSO

FAP

GOLEADOR. Pedro Portela apontou à baliza

ÁGUAS SANTAS			BENFICA		
28			**26**		
Marco Sousa (T)			(T) Jota Gonzalez		
	GLS	EXC		GLS	EXC
F. OLIVEIRA (G)	0	0	RANGEL DA ROSA (G)	0	0
PEDRO PORTELA	8	0	MIGUEL SÁNCHEZ	1	1
MIGUEL BAPTISTA	2	0	REINIER TABOADA	5	0
G. CONCEIÇÃO	7	0	A. BARBEITO	2	0
GONÇALO SILVA	1	0	PAU OLIVERAS	1	0
F. FONTES	3	0	MIKITA VAILUPAU	3	0
PEDRO PENEDA	1	0	FÁBIO SILVA	0	0
F. LUÍS FONTES (G)	0	0	G. CAPDEVILLE (G)	0	0
JOSÉ BARBOSA	0	0	C. HEDBERG	4	0
NUNO QUEIRÓS	0	0	G. CAVALCANTI	4	1
BERNARDO PEGAS	4	0	MIGUEL MENDES	0	0
JOSÉ NUNES	0	0	STIVEN VALENCIA	0	0
DIOGO FERREIRA	1	0	ALEXIS BORGES	0	0
JORGE GUERRA	1	0	EL KORCHI	2	0
JOÃO CARVALHO	0	0	ANDER IZQUIERDO	2	0
ANDRÉ AZEVEDO	0	0	JAVI RODRÍGUEZ	2	0

AO INTERVALO: 13-13
LOCAL: Pavilhão do Águas Santas
ÁRBITROS: Hugo Xavier e Alexandre Bragança

ANA PAULA MARQUES

O Benfica foi surpreendido ontem no reduto do Águas Santas, que venceu por 28-26, o jogo que abriu a 18ª jornada do campeonato nacional.

Ao intervalo imperava um empate a 13-13, num encontro onde o ex-Sporting Pedro Portela e preterido nas escolhas de Paulo Pereira para o Europeu, foi o melhor marcador, ajudando com oito golos na vitória da equipa dos arredores do Porto.

PEDRO PORTELA (EX-SPORTING) FOI O MELHOR MARCADOR, SOMANDO OITO GOLOS NA VITÓRIA DA EQUIPA MAIATA

Para os encarnados, trata-se da terceira derrota no campeonato, perdendo assim terreno para os mais diretos adversários na luta pelo título nacional, que não conquistam desde 2008.

As águias sobem provisoriamente ao segundo lugar, com 46 pontos, sendo que o líder, Sporting, com 51, viu o seu jogo de ontem diante do F. Gaia adiado devido ao mau tempo.

Já o Águas Santas tem mostrado grande regularidade no campeonato, traduzido no 4º lugar e no facto de ontem ter somado a oitava vitórias em nove jogos, entre campeonato e Taça de Portugal.

Sorteio

Por falar em Taça de Portugal, ontem decorreu o sorteio dos quartos de final, que ditou os seguintes encontros: Sporting-Belenenses, Águas Santas-V. Guimarães, Marítimo-Sp. Horta e Póvoa AC com o vencedor do Carvalhos/Benfica.

A eliminatória joga-se no dia 14 de março.

CAMPEONATO PLACARD
18.ª jornada

ÁGUAS SANTAS	28-26	BENFICA
PÓVOA AC	24-24	BELENENSES
V. GUIMARÃES	23-25	ABC
ARSENAL	23-32	MARÍTIMO
FC GAIA	8 março	SPORTING
AVANCA	14 março	FC PORTO

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GM-GS
1º SPORTING	51	17	17	0	0	689-447
2º BENFICA	46	18	13	2	3	608-447
3º FC PORTO	45	17	13	2	2	649-468
4º Á. SANTAS	42	18	12	0	6	480-465
5º ABC	40	18	10	2	6	528-538
6º MARÍTIMO	37	17	9	2	6	516-478
7º PÓVOA AC	34	18	7	2	9	481-525
8º BELENENSES	32	18	6	2	10	523-547
9º V. GUIMARÃES	27	17	5	0	12	452-515
10º AVANCA	27	17	5	0	12	496-575
11º FC GAIA	21	17	1	2	14	440-560
12º ARSENAL	18	18	0	0	18	398-624

Próxima jornada: 26 de fevereiro

SPORTING-PÓVOA AC, BENFICA-MARÍTIMO, FC PORTO-V. GUIMARÃES, BELENENSES-AVANCA, ABC-ÁGUAS SANTAS E FC GAIA-ARSENAL

RICARDO COSTA

"Sem intenção de agredir ou de desrespeitar"

Ricardo Costa, treinador do Sporting, reagiu à queixa que o FC Porto apresentou contra si, acusando-o de atirar uma garrafa de água na direção dos adeptos na visita dos leões ao Dragão Arena em jogo da Taça de Portugal.

"Relativamente às recentes criticas que dão conta de um incidente com uma garrafa de água que se encontrava de dentro do campo, venho apenas esclarecer o seguinte:

1 - Agi com o único objetivo de retirar uma garrafa que se encontrava na zona de jogo, permitindo assim que o mesmo continuasse em segurança e dentro da normalidade sem qualquer intenção de agredir ou de desrespeitar quem quer que fosse; 2 - Quem me conhece, seja dentro ou fora de campo, sabe quais são os meus valores, a forma como vivo o meu desporto e o respeito que sempre tive por todos os clubes e pessoas; 3 - Continuarei focado no meu trabalho, com a mesma seriedade, dedicação e respeito de sempre, permanecendo disponível para colaborar com qualquer investigação que possa vir a ter lugar".

O Sporting não reagiu oficialmente a mais este caso que degrada ainda mais as relações entre os dois clubes.



MOVEPHOTO

Costa visado pelo FC Porto

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 19,95cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 25

ID: 121528935 12-02-2026



ANDEBOL

Gomes reforça FCP após jogar no Sporting

O lateral direito de 23 anos, João Gomes, reforça o FC Porto, deixando os alemães do Gummersbach, para onde transitou após jogar no Sporting de 2023 a 2025.

Sporting defronta Belenenses nos "quartos" da Taça de Portugal de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 12/02/2026

Meio: Sapo Online - Sportinforma Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=ac0af69b

Segundo o sorteio, os leões vão acolher os vizinhos, numa eliminatória agendada para 14 de março, enquanto os vimaranenses vão visitar o Águas Santas na Maia.

O Sporting, vencedor das últimas quatro edições, vai defrontar o Belenenses nos quartos de final da Taça de Portugal de andebol, cujo sorteio realizado esta quarta-feira ditou ainda um Águas Santas-Vitória de Guimarães.

Segundo o sorteio, os leões vão acolher os vizinhos, numa eliminatória agendada para 14 de março, enquanto os vimaranenses vão visitar o Águas Santas na Maia.

De resto, o Marítimo, da Madeira, defronta o Sporting da Horta, dos Açores, enquanto o Póvoa vai receber o vencedor da eliminatória que oporá a AD Carvalhos ao Benfica ou ao Avanca.

Após duas tentativas, a eliminatória dos 16 avos de final entre os encarnados e o emblema de Estarreja foi finalizada, com falta de comparência para os anfitriões, devido à impraticabilidade do recinto em Avanca, numa contenda ainda a decidir pelo órgão disciplinar federativo.

No domingo, o Avanca lamentou a insensibilidade da Federação de Andebol de Portugal e a atitude do Benfica, pelo sucedido na véspera, quando foi reatado o jogo iniciado na quarta-feira, em Estarreja, mas interrompido aos cinco minutos, quando os encarnados venciam por 4-2.

11 Fevereiro 2026 23:2011 Fevereiro 2026 23:20
SAPO

CISION

VISÃO

ID: 121529588

12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1



ANTÓNIO JOSÉ SEGURO CONTRA TODOS OS RISCOS

Organizador, trabalhador, "cosmopolita-rural" e prudente. Avesso a ruturas, conciliador e low profile. Aqui se relata como construiu a candidatura, quem lhe preparou o terreno e de que maneira. Quem é António José Seguro e o que ele andou para aqui chegar

— POR **FILIPE LUÍS**

D.R.

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

ID: 121529588 12-02-2026



CISION

VISÃO

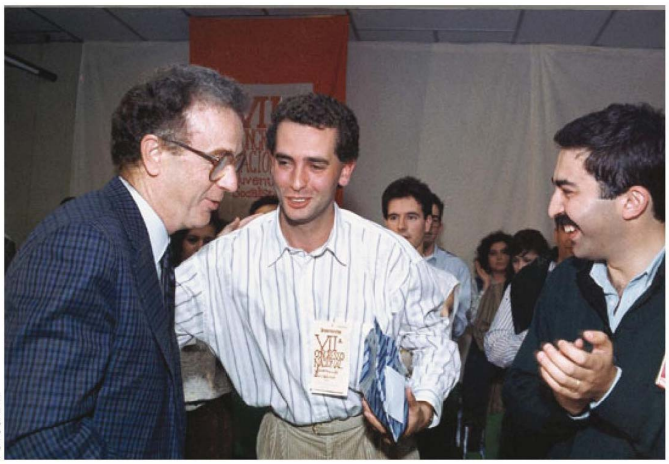
Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5454,2cm² **Pág:** 36-47,1

ID: 121529588 12-02-2026

De Passos a Cunhal Numa reunião com Pedro Passos Coelho, líder da JSD (*a preto e branco*). Com Álvaro Cunhal, que tinha estado em Penamacor, na Companhia Disciplinar do Exército destinada aos "corrécios", com Jorge Sampaio e José Apolinário, e numa reunião de campanha eleitoral onde se vê António Guterres









"Em declarações recentes à televisão, António José seguro, líder da JS, afirmava que nunca tinha experimentado haxixe. Mas num inquérito, confessava, num jornal, que, afinal, já teria dado umas passas. Por via das dúvidas, um grupo de jovens socialistas, durante a reunião da Comissão Nacional da organização, que decorreu em Braga, no passado sábado, ofereceu a Seguro uma 'pedra' de haxixe – "para não morrer estúpido". Com fair play q.b., Tozé Seguro pediu a alguém que lhe enrolasse o charro, tarefa em que, ao que parece, não é especialista. Logo um voluntário lhe fez esse favor, mas ninguém sabe se Seguro consumiu ou não o produto. Em público, não o fez, de certeza, não vá um dia pensar em candidatar-se à Presidência da República e ter de responder por essa mancha no seu passado." Esta pequena nota, publicada, a 6 de novembro de 1992, na secção *Periscópio* do extinto semanário *O Jornal*, surgia numa altura em que se tornara célebre a declaração de Bill Clinton, acabado de ser eleito (três dias antes) Presidente dos EUA: "Fumei, mas não travei."

Os detratores de António José Seguro, na JS, exasperados pelo ar certinho e pela alegada falta de irreverência própria de um líder de uma organização de juventude – embora, como veremos à frente, essa acusação nem sempre fosse justa... – afirmavam, num trocadilho fácil com o seu apelido, que "o Tozé morreu de velho". Outros, ainda mais cáusticos, acusavam-no de, "antes de ter cérebro, já usar gravata". Todavia, entre seguidores e detratores, poucos podiam prever que a profecia da premonitória "bisbilhotice" publicada n'*O Jornal* haveria de se concretizar, mais de três décadas depois: o Tozé Seguro, que nunca ninguém apanhou a fumar um charro, candidatou-se à Presidência da República. E fosse por não ter esse tipo de mancha no seu passado, fosse por outra razão qualquer – e houve um monte de outras razões... – ganhou.

AQUELE ALMOÇO NA AJUDA

O socialista Álvaro Beleza, amigo do novo Presidente, relata-nos como a ideia de uma candidatura a Belém surgiu quase na "pré-história". Em 2014, terminado o congresso que confirmou a eleição de António Costa e a substituição de António José Seguro, na liderança do PS, um grupo de apoiantes de Seguro almoçou com o deposto líder, numa churrasqueira, no alto da Ajuda, em Lisboa. "Nessa altura, insisti com ele para que se candidatasse à Presidência da República, logo em 2016. Mas ele não estava para aí virado. Se calhar, o PS, ao contrá-

Depois de deixar a liderança do PS, em 2014, Seguro almoçou com os seus mais próximos e disse que abandonaria a política. Um deles advertiu: "Daqui a dez anos, falamos"

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

ID: 121529588

12-02-2026





rio do que viria a fazer com Maria de Belém, não teria outro remédio senão apoiá-lo. Sempre era um antigo líder." Frustrados os intentos, Beleza não se deu por vencido e disse ao amigo: "Daqui a dez anos falamos."

E falaram mesmo. Falaram muito cedo, ainda António Costa era primeiro-ministro e líder incontestado do PS. Seguro, que nunca se esquece do aniversário de um amigo e é sempre o primeiro a ligar, manteve os velhos contactos, ao longo de uma década, mas sempre no plano pessoal: "Praticamente, durante este tempo, nunca discutimos política", dizem Álvaro Beleza, António Galamba, Jorge Seguro Sanches e outros membros do núcleo duro. Mas há cerca de um ano, o "bichinho" continuava lá. E o apelo para o regresso era demasiado tentador. Fontes consultadas esta semana pela VISÃO rebobinam o filme. A candidatura começa a ser preparada quando, em novembro de 2023, a maioria absoluta liderada por António Costa se desmorona, na se-

Os cargos e o legado

A presidência do Fórum Europeu da Juventude, a campanha pela divulgação e pelo uso do preservativo e a reforma do Parlamento

António José Seguro foi deputado municipal e, depois, presidente da Assembleia Municipal de Penamacor, pelo PS. Nessa qualidade, foi "colega" e contemporâneo de outros presidentes de assembleias municipais de dois concelhos vizinhos: em, Idanha-a-Nova, pontificava José Torres Campos, que o País, mais tarde, conheceu como secretário de Estado da Energia e comissário-geral da Expo'98. E, no Fundão, com António Guterres, que, assim, nas suas deslocações ao distrito, podia acompanhar de perto a evolução política daquele que viria a ser o seu pupilo. Já estudante universitário, na Universidade Autónoma de Lisboa, onde mais tarde concluiria a licenciatura em Relações Internacionais (tirou ainda um mestrado em Ciência Política no ISCTE), foi eleito secretário-geral da Juventude Socialista, representou a JS no Conselho Nacional da Juventude, um organismo dinamizado pelo ministro da Juventude de Cavaco Silva, Couto dos Santos, e que reunia diversas organizações de juventude – e não apenas partidárias. Pouco depois, era eleito presidente do próprio CNJ e, mais tarde, presidente do Fórum Europeu da Juventude, uma conquista muito celebrada pela *Verdade de Penamacor*, jornal que fundara ainda adolescente. Nessa qualidade, manteve contactos, que ainda hoje cultiva, com diversos



políticos europeus.
Sob sua batuta, a JS praticamente organizou a campanha eleitoral de Jorge Sampaio, em 1991, com as estruturas do partido completamente amorfas, desmotivadas e desorganizadas. Foi nesse ano eleito deputado, pela primeira vez. Foi também sob a sua orientação que a JS fez uma polémica campanha a favor do uso do preservativo, fazendo abalar as estruturas moralistas do País. Também se bateu pelo fim do serviço militar obrigatório e foi protagonista na defesa de causas como a de Timor-Leste e na organização de atividades de protesto contra o massacre de Tiananmen.
Enquanto deputado, patrocinou, já depois da queda de Guterres, com colegas desse tempo, de outros partidos, a reforma do Parlamento. Foi deputado, líder parlamentar, secretário de Estado da Juventude e secretário de Estado Adjunto, entre 1995 e 1999, sendo depois, em 2001, ministro Adjunto, com um interregno, entretanto, para se candidatar a deputado no Parlamento Europeu, entre 1999 e 2001. Novamente deputado em 2002, foi líder parlamentar, durante o consulado de Ferro Rodrigues, mas remetido para a última fila, com o advento da liderança de José Sócrates. Com a queda de Sócrates, candidatou-se e foi eleito secretário-geral do PS, entre 2011 e 2014, firmando alguns entendimentos com Passos Coelho, para ajudar Portugal a recuperar da bancarrota, tendo saído depois de duas vitórias eleitorais, nas autárquicas de 2013 e nas europeias de 2014, mas não resistindo à disputa com António Costa, que venceu as únicas primárias abertas a não militantes jamais realizadas no PS.

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5454,2cm² **Pág:** 36-47,1

ID: 121529588 12-02-2026

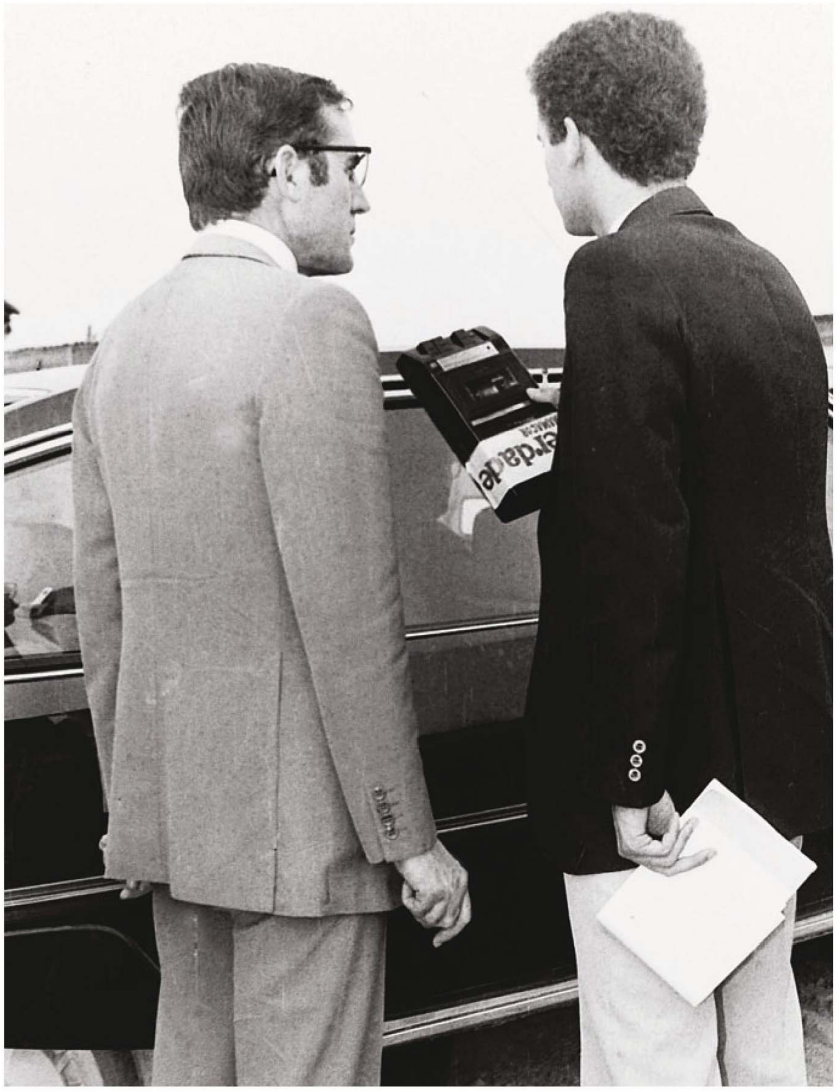
quência do processo *Influencer* e do parágrafo no comunicado da então PGR, Lucília Monteiro, que dava o primeiro-ministro como suspeito. De imediato, a sucessão natural pareceu estar reservada a Pedro Nuno Santos, que seria obrigado a antecipar o seu calendário, deixando de beneficiar do período de nojo que poderia separá-lo, nas brumas do tempo, de alguns casos e casinhos em que também fora protagonista. Do outro lado, surge, na corrida à liderança, outro dos antigos ministros de Costa, José Luís Carneiro, representando uma ala moderada e mais à direita e a única hipótese de romper com a linha alegadamente radical que tinha dominado, ultimamente, o *statu quo*. Mas, no jogo dos apoios que então se definiram, havia surpresas e contradições que só agora poderão ser explicadas...

A JOGADA DOS MODERADOS NO APOIO A PEDRO NUNO

De repente, e quando se esperava que os moderados e algumas das figuras que nunca viram a Geringonça com bons olhos – com Francisco Assis à cabeça, mas também Álvaro Beleza e o sempre crítico Sérgio Sousa Pinto – se unissem em torno de José Luís Carneiro, eis que surgem, em vez disso, ao lado do "radical" Pedro Nuno Santos. O que explicaria este flic-flac? Seria apenas – como foi interpretado por alguns analistas – uma aposta no "cavalo" anunciado como inevitável vencedor?

"Não foi isso", explica-nos Álvaro Beleza. "Nós sabíamos que os costistas estariam todos contra o Pedro Nuno. E, com os costistas, o António José Seguro nunca teria hipóteses." Foi o que, de facto, aconteceu, também surpreendentemente, com nomes como o de Augusto Santos Silva, ele próprio um "presidenciável", a apoiar Carneiro. Ou Vieira da Silva. Ou Fernando Medina. Entre muitos outros.

Esta explicação, parecendo um pouco rebuscada, também faz luz sobre a inusitada frase que Pedro Nuno Santos deixou cair, numa entrevista à TVI/CNN. No início do mês de outubro de 2024, o então secretário-geral do PS considerou que o governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, seria um "bom candidato" a Presidente da República, mas que António José Seguro, António Vitorino ou Ana Gomes também seriam outros bons nomes. Ora, foi o próprio Francisco Assis quem soprou o nome de Seguro a Pedro Nuno. Um candidato apoiado pelo PS, como o então líder do PS desejava, teria de ser, nas atuais circunstâncias, "um nome moderado, virgem da Geringonça e de que alguma direita gostasse". O seu aval a Seguro, misturado com outros nomes, era a "senha".



O repórter Entrevistando o Presidente Ramalho Eanes. A foto mereceu o seguinte comentário da primeira diretora do jornal: "Bons tempos! (...) Eu, Carlota Vaz, era a diretora [da *Verdade de Penamacor* porque] ele ainda era de menor idade e ele fazia os textos, já muito à frente naquela altura (...) as reuniões eram feitas no Clube do Jardim [Intercultural] para se discutir os temas a publicar e sempre acompanhadas das respetivas atas..."

Francisco Assis, que encaixava neste perfil moderado, recusaria avançar. Aliás, mesmo nas negociações que dividiram, em 2024, a legislatura, então iniciada, em dois presidentes da Assembleia da República, metade com uma figura do PSD (Aguiar Branco) e a outra metade com

Na sucessão a Costa, alguns "seguristas" estiveram com Pedro Nuno, o "radical", e muitos costistas com Carneiro, o moderado. Estranho? Afinal, tudo tinha uma explicação...

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

ID: 121529588
12-02-2026

O manager de Guterres e o inimigo Sócrates

Seguro e José Sócrates fizeram parte da mesma equipa de sub-40 de Guterres. Mas nunca se deram bem. Histórias de um PS secreto



ANTÓNIO VALE/LUSA

Naquele encontro dos ministros da Juventude da CPLP com o primeiro-ministro António Guterres e o seu ministro Adjunto, Jorge Coelho, promovido pelo secretário de Estado da Juventude, António José Seguro, o representante da Guiné-Bissau mostrou-se impressionado com o anfitrião, organizador da cimeira, em Lisboa. E não o escondeu. Dirigindo-se a Guterres, felicitou-o: "Parabéns, senhor primeiro-ministro! Arranjou um secretário de Estado excelente. Os trabalhos decorreram muito bem, conseguiu pôr-nos todos de acordo... foi fantástico!" Uma testemunha da cena, que relatou, esta semana, a história à VISÃO, conta como Guterres reagiu, babado: "Senhor ministro, se ganhei as últimas eleições, devo-o a dois homens aqui presentes: ao senhor ministro Jorge Coelho, com a sua capacidade de trabalho e de organização, e ao nosso amigo António José Seguro. Ele é que foi o meu manager. Ele é que me disse sempre, em toda a campanha eleitoral, o que eu devia e o que eu não devia fazer."

António Guterres conhecia o jovem Seguro, praticamente, desde que o seu secretário de Estado era criança. Com raízes num dos concelhos vizinhos de Penamacor, o Fundão, Guterres conhecia a família e o pai, Domingos Sanches Seguro, vereador do PS naquela câmara. Cedo lhe descobriu talentos, de tal forma que, quando ganhou a Jorge Sampaio o lugar de secretário-geral do PS, logo o chamou para seu chefe de gabinete. Na direção, Guterres constituiu uma equipa de sub-40, de que faziam parte, entre outros, Carlos Zorrinho (atual presidente da Câmara Municipal de Évora), Laurentino Dias, António Costa (reconvertido do sampaísmo) e um tal jovem político, também oriundo do seu distrito (Castelo Branco), chamado... José Sócrates.

SÓCRATES, A PEDRA NO SAPATO

A história foi também relatada à VISÃO, por estes dias. Naquela tarde, no Parlamento, alguns deputados ouviram vozes alteradas, vindas de um canto do espaço reservado ao grupo parlamentar do PS. Ferro Rodrigues, que tinha chegado à liderança, convidara António José Seguro para líder parlamentar. Mas José Sócrates, que, desde muito cedo, tornara bem claro que quem mandava em Castelo Branco era ele – Seguro teve de procurar outras vias de afirmação –, queria muito o lugar. E foi isso que fez Seguro aceitar o convite de Ferro. Com Jorge Coelho pelo meio, a discussão terá sido dura. Mas Sócrates perdia aquela batalha. Pouco depois, porém, Ferro Rodrigues demite-se da liderança e Sócrates avança para o substituir. Mantém Seguro nas listas de deputados, para as eleições de 2005, mas remete-o para Braga (onde conseguirá estabelecer um grande entendimento e onde repetirá a eleição, mais tarde).

Sempre distante do novo líder do PS, Seguro nunca fez parte da sua direção partidária, nem dos seus governos. Em 2011, quando Sócrates perde as eleições antecipadas – depois de se ter demitido, na sequência do chumbo do PEC IV –, Seguro não perde tempo e, na própria noite eleitoral, anuncia que se candidatará à sucessão, para virar a página. Lembrou-se, provavelmente, das palavras do seu mentor António Guterres quando, em 1991, perante a derrota do PS e o reforço da maioria absoluta cavaquista, dissera, também em direto e a quente: "Estou chocado!" Na bancada parlamentar, Seguro herda uma equipa quase totalmente dominada por socráticos saudosistas e hostis, que não lhe perdoam a não defesa do legado do antigo primeiro-ministro. Pior, minam-lhe o caminho, quando ele procura entendimentos com o governo de Passos Coelho, no cumprimento do programa de ajustamento da Troika – que o próprio Sócrates tinha assinado! E não lhe perdoam a ordem para a abstenção (em vez do voto contra) no Orçamento para 2012. Seguro passava a ser um homem marcado. Em 2014, os que nunca lhe perdoaram reuniram-se em torno de António Costa, na disputa pela liderança, depois de uma vitória do PS "por poucochinho" nas eleições europeias desse ano. O resto da história é conhecida.

CISION

VISÃO

ID: 121529588

12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

No PS Com Mário Soares, Sérgio Sousa Pinto, António Guterres, Almeida Santos, Mário Almeida e, finalmente, num dos debates televisivos com António Costa, antes de este, em 2014, ter conquistado a liderança do PS









um nome do PS (Francisco Assis), o socialista só não ocupou o primeiro turno por ter deixado claro que, naquela altura, o seu único objetivo era voltar ao Parlamento Europeu (foi nº 2 de Marta Temido, nas listas do PS às europeias). Sobrava o óbvio António José Seguro.

A política partidária a ter razões que as alas esquerda ou direita do PS desconhecem...

OS PRIMEIROS SINAIS

O socialista e antigo membro do secretariado nacional Jorge Seguro Sanches, que foi chefe de gabinete de Seguro, nos governos de António Guterres, e, recentemente, o primeiro presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito à TAP, numa entrevista ao *Público*, em julho de 2023, terá sido o primeiro a lançar publicamente o nome do primo Tozé. Interrogado sobre o que pensava de uma eventual candidatura do almirante Gouveia e Melo, respondeu: "Qualquer português com mais de 35 anos... O almirante Gouveia e Melo é um militar no ativo e, desde logo, essa razão impede-o de estar na vida política. Mas sou capaz de encontrar muitas outras pessoas que o possam fazer, nomeadamente na área socialista." Depois, concretizou, falando em nomes da área do PS que "podiam estar disponíveis": "O mais bem colocado é o atual secretário-geral do PS [António Costa]. Mas não resisto a dizer que António José Seguro, Francisco Assis, Álvaro Beleza, são pessoas que têm todas as condições para poderem ser bons candidatos na área socialista." À VISÃO, recordando essa entrevista, disse, esta semana, que Seguro estaria a preparar uma candidatura "*a la* Sampaio": em antecipação, bastante tempo antes, para ocupação do terreno. É verdade que só a formalizou tardiamente, se compararmos com o caso do antigo Presidente da República (que se apresentou, formalmente, mais de um ano antes), mas, diz Seguro Sanches, quando, em novembro do ano passado, o primo inaugurou o seu espaço de comentário na CNN, "era evidente para toda a gente que a decisão estava tomada e que ele já estava a ocupar o espaço".

A VERDADEIRA HISTÓRIA DA BAIXA DO IRC

Jorge Seguro Sanches, que cresceu em Penamacor, ao lado do Presidente agora eleito – é três anos mais novo –, relata as capacidades de liderança de Seguro, desde tenra idade, como no episódio da fundação do jornal da terra, ou a sua capacidade de organização, como no caso das comemorações do segundo centenário da morte de um penamacorense ilustre (*ver caixa sobre Penamacor*).

Álvaro Beleza, outra das peças fundamentais para a concretização da candidatura presidencial agora vencedora, conhece António José Seguro há 40 anos. E dá-nos o retrato vivo de um jovem a quem vaticinou, desde cedo, grande sucesso na política. Conheceram-se no MASP (Movimento de Apoio Soares à Presidência) em 1985. Beleza, então com 27 anos, era do Porto e Assis, com 20 anos, de Amarante. "Na altura, comentei com o Assis: 'O melhor deles todos [membros do MASP jovem] é aquele Seguro..." E justifica, à VISÃO: "Era credível, tinha boa figura, boa voz, falava bem e era muito empático; educado, respeitava toda a gente e

Álvaro Beleza conheceu o PR agora eleito há 40 anos, no MASP. E comentou com Francisco Assis: "Aquele tal Seguro é o melhor de todos [os jovens na estrutura da candidatura de Soares]

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5454,2cm² **Pág:** 36-47,1

ID: 121529588 12-02-2026

Vinho, azeite e turismo

Além da docência universitária, o Presidente tem outros afazeres. E até interrompeu a pré-campanha para ir à vindima...

António José Seguro é sócio maioritário da Amarcor, empresa que detém as casas de alojamento local, com os dois filhos, sócios minoritários. Trata-se das Casas da Penha, um empreendimento turístico em Penamacor, usando património da herança dos pais.

A empresa Mimos da Beira detém os terrenos agrícolas de 3,5 hectares, onde produz vinho – o Serra P, em homenagem ao pai, tendo sido impedido de usar o nome Serra de Penamacor, por já haver um produto com nome parecido. A propriedade também produz algum azeite. Esta empresa é detida por Seguro, diretamente por si, e pela outra empresa familiar, a Amarcor. Segundo a revista *Sábado*, tem ainda uma terceira empresa, a N&A, que servirá para a faturação dos serviços de consultoria, conferências, docência e comentário político.







sempre foi mais inteligente do que parecia, à primeira vista; e revelou-se, na JS, muito organizado, perfeccionista, atento ao detalhe – e é difícil alguém zangar-se com ele! Se Soares era fixe, o Tozé era... porreiro!"

Os vários testemunhos confirmam o perfil de organizador, a capacidade de trabalho e a paciência que, às vezes, parece prudência hesitante e... irritante. Adalberto Campos Fernandes, antigo ministro da Saúde no primeiro governo de António Costa e tido como um dos moderados, no PS, afirma que, "se conhecesse alguém com o apelido Seguro, esse só podia ser mesmo o António José... A prudência é uma característica da sua natureza".

Miguel Laranjeiro, atual presidente da Federação Portuguesa de Andebol e antigo colaborador muito próximo, uma espécie de braço direito e chefe do gabinete de imprensa do PS, quando Seguro era o líder, acrescenta: "Meticuloso, rigoroso, uma certa lentidão calculada, a recolher dados, a ouvir... Um perfil calmo, quase em contraciclo com a voragem dos nossos dias. Tem bom senso, enfim... sobretudo, muito rigor nas contas, faz as continhas todas, gosta de ter muitos dados, antes de decidir, é calmo, sem fúrias. É um homem bem resolvido, capaz de uma boa gargalhada, de bem com a vida... E, na política, privilegia a ética, acima de tudo."

E anota tudo. Álvaro Beleza confirma: "Isso, sem dúvida: está sempre a tomar notas, toma notas de tudo." A esse propósito revela os antecedentes do acordo com Passos Coelho, para a baixa do IRC: lembro-me de uma conversa com o Seguro, muito antes de ele chegar à liderança do PS, numa das tertúlias que mantínhamos no Martinho da Arcada [restaurante no Terreiro do Paço, em Lisboa], em que defendi o modelo irlandês de desenvolvimento, em que era muito importante ter um IRC baixo. E lá estava ele a tomar notas. Muitos meses ou mesmo anos mais tarde, Seguro colocou entre as propostas a anunciar pelo PS a baixa do IRC, discutindo comigo essa proposta, dizendo: "Estás satisfeito, senhor IRC?" Lembrava-se, porque tinha tomado notas da nossa conversa! O governo, e Passos, antecipou-se, mas, na verdade, na altura, era o PS que queria ter tido publicamente a ideia..."

A CAMPANHA DO PRESERVATIVO

A faceta de organizador é destacada por António Galamba, um dos seus melhores amigos, braço direito na JS, e agora, de novo, uma peça imprescindível no processo desta candidatura. Galamba recorda como, a partir do nada, reergueram a JS, quando o jovem Seguro assumiu a liderança da organização de juventude do PS: "Não havia nada. Tínhamos uma sede infecta, na Rua do Salitre, e pouco mais. Nem estrutura, nem nada. Montámos tudo de raiz e, com o partido quase inexistente, fomos nós que, mal ou bem, fizemos a campanha do Sampaio, nas legislativas de 1991."

A JS – que organizou diversas iniciativas de grande impacto na sociedade, como as relacionadas com Timor-Leste, com os protestos na sequência dos acontecimentos da Praça Tiananmen, em Pequim,

CISION

VISÃO

ID: 121529588

12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

Em Penamacor Mantém contacto com as raízes. Não perde a Romaria de Nossa Senhora do Incenso, fomentou o encontro anual dos Seguro, vai ao madeiro do Natal e montou um negócio agrícola (vinho e azeite) e de turismo



ou com a luta contra o serviço militar obrigatório, passando por um de apenas quatro meses – ficaria na retina da sociedade portuguesa quando lançou uma megacampanha a favor do uso do preservativo, em plena crise da sida, com a oferta de preservativos aos jovens portugueses. No País ainda muito cinzento e paroquial do início dos anos 90, a campanha teve foros de escândalo, com a indignação da Igreja, mas foi devidamente repercutida em vários setores da sociedade, com o assunto a dominar a agenda, o que "desaguou" num cartoon premiado do caricaturista António, que desenhou um Papa João Paulo II com um preservativo no nariz. Nessa altura, o "totó" que muitos julgavam ver à frente da JS mostrou a fibra de quem conseguia arriscar – e, por essa época, a imagem consensual e antiespalha-brasas que o atual eleitorado tem dele era desmentida pelo "radicalismo" e pela "provocação". Quem diria?

O ex-dirigente Daniel Adrião, que, na JS, por duas vezes, em 1990 e em 1992, se candidatou contra António José Seguro, garante que esses tempos de rivalidade "são águas passadas". "Éramos muito jovens e foram momentos de aprendizagem e de grande intensidade na política. Já o conhecia antes disso, do tempo em que ele integrou a direção do líder anterior da JS, José Apolinário. Já fazíamos parte dos órgãos nacionais, eu desde os tempos da Margarida Marques."

Nessa altura, o PS já expurgara a ala radical, que saíra, depois do I Congresso, ainda em 1974, com Ma-

Em plena crise da sida, a JS de Seguro lançou uma campanha maciça pelo uso do preservativo e promoveu ações de distribuição entre os jovens. A iniciativa pôs em polvorosa a Igreja...

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa **Âmbito:** Interesse Geral
País: Portugal **Period.:** Semanal
Área: 5454,2cm² **Pág:** 36-47,1

ID: 121529588 12-02-2026

nuel Serra a abandonar o partido e a levar meio PS com ele, fundando a FSP (Frente Socialista Popular), que viria a ter, afinal, uma expressão eleitoral residual. Mas, segundo Adrião, a JS permaneceu "bastante trotskista, com a Margarida Marques". Terá ficado desses tempos uma certa animosidade entre aquela que viria a ser uma das mais competentes eurodeputadas socialistas e o Presidente da República agora eleito. "Depois", continua Daniel Adrião, "ele integrou a lista do Apolinário, contra o Porfírio Silva – e ganharam. O Seguro está, portanto, na génese do realinhamento político da JS, no sentido da moderação" – como aconteceria, muitos anos mais tarde, no próprio PS.

António Galamba, o homem que apresentou Margarida Maldonado Freitas a Seguro, e que, depois, viu a "atenção" devolvida quando Seguro lhe apresentou aquela com quem Galamba viria, por sua vez, a casar... *(ver peça sobre a primeira-dama, noutras páginas)* recorda, ainda, o papel organizativo de Seguro, já à frente da JS, na montagem do Festival Mundial da Juventude, quando, em 1993, o jovem líder conseguiu trazer o escritor Salman Rushdie, então recentemente sentenciado pela fatwa dos aiatolas iranianos, pela primeira vez, a Portugal. Seguro, segundo Galamba, tem nas relações internacionais "a sua praia", tendo mantido, ao longo dos anos, os contactos europeus que reuniu desde que foi presidente do Fórum Europeu da Juventude até à passagem por Bruxelas e Estrasburgo, como eurodeputado. Um cosmopolita? Há um outro lado: "É também muito atento à realidade do País profundo, com os pés bem assentes na terra", continua Galamba. "A sua ligação a Penamacor facilita a sua compreensão do País real, do território e das comunidades com menos voz." Também explica a sua prudência.

"Um rural", diria Marcelo Rebelo de Sousa? Se considerarmos a cidade média das Caldas da Rainha como uma cidade "de província", o ainda Presidente da República teria razão. Segundo António Galamba, que está desde a primeira hora, de novo, como braço direito de António José Seguro, na candidatura, e é seu vizinho na cidade da rainha D. Leonor – "Basta atravessar a rua", revela –, o PR eleito tornou-se um verdadeiro cidadão caldense: "O filho jogava futebol no Académico local e António José Seguro a primeira participação cívica de Seguro no espaço público. Filho e sobrinho de autarcas locais (Domingos Seguro, o pai, e Manuel José, tio, foram eleitos em Penamacor pelo PS), seria mais tarde membro da Assembleia Municipal e, depois, presidente.

O que o chama a Penamacor?

As histórias do médico pessoal de Catarina da Rússia, de Nossa Senhora do Incenso, do madeiro de dezembro e da velha máquina Royal...

O bando dos quatro de Penamacor queria fazer um jornal. Os quatro adolescentes tinham cara de miúdos, mas de notícias percebiam eles. O Paulo, os irmãos Daniel e Jorge [Seguro Sanches] e o primo comum, António José, este na liderança do projeto, escolheram como nome para a publicação – que, com mais ou menos regularidade, viria a consolidar-se e passaria a ser mensal – *A Verdade de Penamacor*. Numa terra onde já havia imprensa local, conseguiram vingar e apurar a receita suficiente para comprar um *stencil* e começarem a policopiar a "folha". No início dos anos 80 os quatro intrépidos jornalistas já tinham um nome de guerra para se autodefinirem: Geração 2000. Muito à frente.



Foi com alguma ternura na voz e nostalgia nas palavras que o primo Jorge Seguro Sanches nos relatou que os textos saíam de uma velha máquina de escrever Royal, dos anos 20 do século passado, que ainda conserva e cuja foto publicamos. Que se lembre, foi neste projeto

Os pequenos negócios de vinha e olival e das habitações para alojamento local, herança de família, que rentabilizou em homenagem ao pai (Seguro já não tem pais) mantêm o Presidente eleito preso às raízes, sendo visita frequente de Penamacor, onde residem os seus irmãos mais velhos, Alberto e Luís. Para manter a família reunida, António José aproveitou a ida, todos os anos, na Páscoa, à Romaria de Nossa Senhora do Incenso, para um encontro anual dos Seguro. Além da romaria pascal, o recinto dedicado a Nossa Senhora do Incenso é igualmente usado na natalícia Concentração do Madeiro, em dezembro, que também raramente falha.

Em 1983, aos 21 anos, destacou-se como coordenador das comemorações do segundo centenário da morte do penamacorense Ribeiro Sanches, médico ilustre (e contemporâneo de outro "estrangeirado", Luís António Verney), conhecido em toda a Europa e que foi médico pessoal de Catarina da Rússia.

Os "quatro costados" socialistas de Seguro, além de uma marca de família, têm relação direta com a terra que o viu nascer, onde havia um quartel militar para onde eram enviados os recrutas mais problemáticos do Estado Novo, oposicionistas de Salazar – e que, historicamente, sempre tiveram o carinho da população. Em 1979, a AD ganhou as autárquicas em Penamacor e é reconhecido que foi graças ao trabalho político do jovem Seguro que o PS recuperou a autarquia, logo nas eleições seguintes.


ESCÂNDALO
CIDADÃOS HONORÁRIOS
FALSIFICAM ACTA CAMARÁRIA
PÁGINA 3
a verdade
DE PENAMACOR
AUTARQUIAS/82
José Pinto (ASDI)

CISION

VISÃO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

ID: 121529588

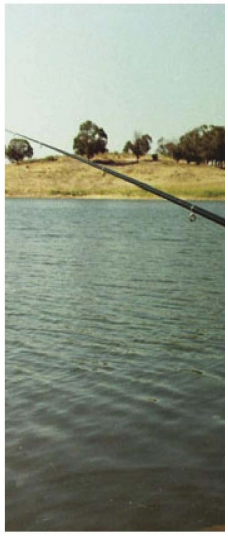
12-02-2026

Velhos tempos A equipa de futsal, onde sabia sempre "onde a bola ia cair", um tear da sua terra, o trabalho de "jornalista" e um dia à pesca









FOTOS: D.R.

ro integrou logo o grupo dos pais dos jovens atletas", conta Galamba. "Frequenta o Pachá, a Casa Antero, a Maria dos Cacos [populares restaurantes nas Caldas]... Gosta do convívio com os amigos e nunca se fala de política. Mas o bichinho esteve sempre lá."

E como conseguiu António José Seguro, que foi presidente da JS e secretário-geral do PS, deputado, líder parlamentar, eurodeputado, secretário de Estado e ministro, cortar, durante mais de dez anos, completamente, com a política? Terá sido um processo doloroso? "Foi preciso muita disciplina", testemunha António Galamba. "E isso até afetou algumas relações pessoais porque houve pessoas, amigos na política, que teve de deixar de 'frequentar', para que não se dissesse que continuava com um pé dentro."

E o regresso à política? Terá sido uma decisão pessoal? Foi tomada em família? Foi convencido pelos velhos companheiros no PS? Galamba assegura que a decisão foi ponderada e tomada junto da mulher e dos filhos, mas reconhece que "o impacto na família foi maior do que se esperava". Como assim? "As redes sociais, o assédio, o bullying, a lógica do ódio – e uma escala de deputados do Chega a lançar, à vez, uma mentira por dia."

O AURSNES DE PENAMACOR

Mas o processo de decisão não foi assim tão simples. Houve sempre política por detrás. Adalberto Campos Fernandes recorda como começou por apoiar a ideia de uma candidatura de Mário Centeno: "Uma candidatura vencedora de centro-esquerda era uma questão de equilíbrio, num país tão virado à direita." Esse argumento seria usado por Seguro em entrevistas e em vários debates, nomeadamente com Cotrim Figueiredo e, sobretudo, com Marques Mendes. "Mas a hipótese do Centeno esfumou-se quando o próprio, muito cedo, anunciou que não tencionava candidatar-se." Data desse período uma ronda de almoços entre Seguro e os que viriam a ser seus apoiantes. Num desses repastos, alguém lhe disse que era agora ou nunca, porque, neste momento, com o risco do esquecimento, "já não havia nenhum português com menos de 35 anos que se lembrasse de quem ele era". E, num jantar, nas vésperas da decisão, alguém recordou que "o País não está para lobistas nem para playboys". Agora, se queria chegar à meta, tinha de começar a correr. Ora, de corridas percebe ele desde que, jovem juvenil federado em Atletismo, foi integrado numa corrida de São Silvestre, de dez quilómetros, para atletas de escalão superior – e ganhou. Desportista nato, também foi federado de futebol pela Associação de Futebol de Castelo Branco. O primo Jorge Seguro Sanches descreve um futebolista polivalente, que podia jogar a ponta de lança ou à baliza. Outros ex-companheiros lembram a sua visão de jogo, por saber sempre onde a bola ia cair, e comparam os

Ainda nos juvenis, em atletismo, ganhou uma S. Silvestre de dez quilómetros, integrado num escalão superior. Nos relvados, fazia lembrar o Nené, mas também era capaz de ir à baliza...

CISION

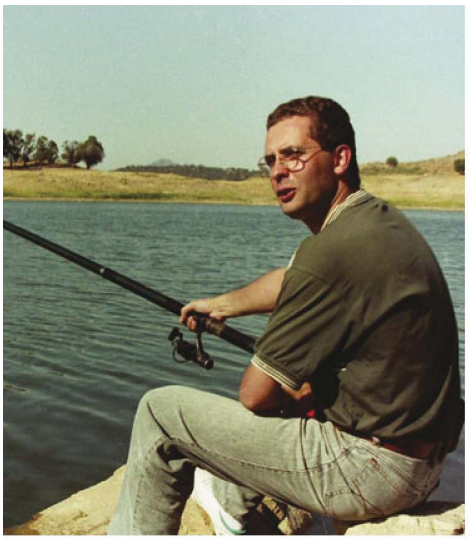
VISÃO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

ID: 121529588
12-02-2026

Presidente da JS, deputado, líder parlamentar, eurodeputado, secretário de Estado, ministro, secretário-geral do PS. Nas suas várias peles, sempre um rosto reconhecível













seus movimentos "de fantasma" com os do antigo futebolista do benfica Tamagnini Nené, que, alegadamente, "nunca sujava os calções". Seguro Sanches recorda os tempos, no governo, quando o senhor secretário de Estado constituiu uma equipa de futsal, no gabinete, e alugou um pavilhão, na Ajuda, em Lisboa, para a futebolada semanal, onde defrontavam outras equipas amadoras. Neste quadro, quem já o defrontou como adversário, caso do autor destas linhas, pode testemunhar que tem bom toque de bola.

Afinal, nunca enveredou por uma carreira desportiva, e quando se percebeu o seu regresso à política, por via de uma candidatura às presidenciais de 2026, houve quem duvidasse da sua boa forma. Pouco a pouco, porém, o eleitorado terá interiorizado uma sensação que Adalberto Campos Fernandes, apoiante de António Costa, contra Seguro, nas primárias de 2014, mas um dos primeiros ex-ministros de Costa a apoiá-lo agora – e que ajudou a convencê-lo –, sintetiza numa expressão inglesa, formada por duas palavras, sobre as quais ele próprio terá refletido: "Why not?..."

O "MORDOMO DO REGIME"?

Nas palavras de Adalberto, "a direita entreteve-se tanto a criar candidatos, que acabou por subvalorizar a esquerda". E agora? Que tipo de Presidente poderá ser António José Seguro? O ex-ministro da Saúde garante que estamos perante um homem simples e íntegro. E António Galamba não tem dúvidas de que essas qualidades se notarão na proximidade com o povo, mas de uma forma diferente da do estilo Marcelo: mais discreto. "Ele atuará nos moldes em que o fez nestas últimas semanas de catástrofe no País."

Daniel Adrião, o velho rival da JS, é mais frio na análise: "Do ponto de vista ideológico, estou muito próximo do Tozé Seguro. E sempre lhe reconheci o rigor e a capacidade de organização e posso atestar que ele é muito trabalhador. Mas notei que não usou, na campanha, uma única vez, a palavra 'reformismo'. O António José Seguro não quer ruturas. Ele nunca esticará a corda, ao ponto de a partir. Com as vantagens e desvantagens inerentes, ele será o Presidente do situacionismo. Uma espécie de 'mordomo do regime'. O eleitorado sabe isso, tinha outras opções, mas escolheu-o a ele."

Ou, por outras palavras, como dizia o slogan, os eleitores votaram "pelo seguro". Contra todos os riscos: tal como nos idos de 1992, ninguém o verá, em Belém, a fazer qualquer coisa parecida com... enrolar um charro.

visao@visao.pt

CISION

VISÃO

ID: 121529588

12-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 5454,2cm²
Âmbito: Interesse Geral
Period.: Semanal
Pág: 36-47,1

A NEWSMAGAZINE MAIS LIDA DO PAÍS HÁ 32 ANOS

WWW.VISAO.PT

N.º 1719 . 12/2 A 18/2/2026 . CONT. E ILHAS: €4,50 SEMANAL

VISÃO

GAZA
O ABSURDO DA TRAGÉDIA CHEGA AO CINEMA

LIVRO
OS ANOS 80 E 90 EM FOTOS A PRETO E BRANCO

Se7e
O CARNAVAL QUE AINDA RESISTE



PRESIDENTE
ANTÓNIO JOSÉ SEGURO

O PLANO PARA MUDAR BELÉM

GRANDE PERFIL

- *As histórias de juventude em Penamacor*
- *De "manager" de Guterres a rival de Sócrates*
- *Os bastidores da construção da candidatura*